EDIÇÃO Nº 809
18 a 24/01/2010

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

Vem ai a 10ª edição do Fórum Social Mundial

Um outro mundo é possível sim e o Fórum Social Mundial (FSM) talvez seja um dos principais caminhos para começarmos com essa mudança tão necessária ao nosso planeta. São eventos como o Fórum que podem transformar a sociedade, aprofundando discussões, propondo soluções e sugerindo mecanismos para suas aplicações.

No ano em que celebra 10 anos de seu processo, o FSM acontecerá de forma descentralizada, com vários eventos ao redor do mundo ao longo de todo o ano.

O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem estará mais uma vez representado neste grande evento da esquerda mundial com a presença de uma delegação composta por nove diretores nas atividades que serão realizadas em Salvador na Bahia do dia 28 a 31 de janeiro.

O que é o fórum?

O FSM é um espaço de debate democrático de idéias, aprofundamento da reflexão, formulação de propostas, troca de experiências e articulação de movimentos sociais, redes, ONGs e outras organizações da sociedade civil que se opõem ao neoliberalismo e ao domínio do mundo pelo capital e por qualquer forma de imperialismo.

Em poucas palavras o FSM é um espaço criado para mostrar nossa resistência contra qualquer tipo de dominação e nossa indignação com as injustiças e todas as formas de discriminação e desigualdade.

Quando foi criado?

Ele foi criado em 2001 como oposição ao fórum econômico de Davos e se consolidou como o principal ponto de debate dos movimentos sociais e entidades da sociedade civil do mundo.

Quem participa do FSM?

O Fórum Social Mundial se caracteriza também pela pluralidade e pela diversidade, tendo um caráter não confessional, não governamental e não partidário. Ele se propõe a facilitar a articulação, de forma descentralizada e em rede, de entidades e movimentos engajados em ações concretas, do nível local ao internacional, pela construção de um outro mundo, mas não pretende ser uma instância representativa da sociedade civil mundial. O Fórum Social Mundial não é uma entidade nem uma organização e está aberto a todos os que estão contra toda forma de dominação e acreditam num mundo melhor e mais digno.

Fonte: www.forumsocialmundial.org.br

Um ano de decisão

Companheiros, quando falamos que 2010 é um ano de decisão, não estamos falando da seleção brasileira mas sim das eleições para presidente e governadores que serão realizadas em outubro deste ano. O destino do país nos próximos quatro anos esta literalmente nas suas mãos, ou seja, no seu voto.

É você eleitor quem decidirá qual será o futuro do Brasil. Se deseja mudanças com a volta do projeto neoliberal, que durante o tempo que foi governo entregou o país ao capital estrangeiro ou se quer a continuidade desse projeto que proporcionou nos últimos 8 anos um dos maiores crescimento da história do País.

As eleições ainda estão distantes, mas é bom você já ir avaliando os possíveis candidatos. Na hora de votar você deve avaliar o passado de seu candidato, o conjunto de sua obra durante sua vida pública, sua honestidade, seriedade e capacidade e verificar a qual grupo ele pertence: Se é do grupo que defende o capital ou se é do grupo que defende o projeto dos trabalhadores.

Portanto, vá analisando e se informando para não cair em nenhuma armadilha mais tarde.

Salário Mínimo sobe para R$ 510,00

O salário mínimo nacional subiu para R$ 510,00 a partir do mês de janeiro deste ano. Isso significa um aumento real de 5,87%. O reajuste representa um incremento de R$ 26,6 bilhões na economia em 2010, segundo cálculos do Departamento Inteersindical de Estatística e Estudos Sócios econômicos (Dieese). O ganho real no salário mínimo (aumento acima da inflação) durante o governo Lula atingiu 53,46%. Quando Lula assumiu o governo, o salário mínimo estava em R$ 200,00.

O Dieese calcula que com o novo salário mínimo vai ser possível adquirir mais de duas cestas básicas(2,17), que é a maior média comparativa dos últimos 30 anos. Aproximadamente 46,1 milhões de pessoas estão vinculadas ao salário mínimo e serão beneficiadas com o novo aumento.

O salário mínimo ainda está longe do ideal, mas é importante destacar que nenhum governo depois do regime militar concedeu um ganho real tão elevado nos salários como o governo Lula.

Esta conquista é mérito das centrais sindicais, entre elas a CUT, que se mobilizaram e cobraram do Congresso Nacional e do poder Executivo o fortalecimento do salário mínimo.

Emprego na industria cresce

A pesquisa industrial do emprego e salário divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e estatística no dia 12 de janeiro mostrou que o emprego industrial cresceu 1,1% em novembro de 2009. Este foi o maior avanço desde janeiro de 2001.

Haiti: sofrimento sem fim

Na terça-feira, 12 de janeiro, um forte terremoto abalou o Haiti, um dos países mais pobres do mundo. O número de mortos ainda é incerto, mas pode chegar a milhares. Diversos estrangeiros de várias nacionalidades que fazem parte da força de paz das Nações Unidas, liderada pelo Brasil há cinco anos, estão entre as vítimas.

A CUT, que é a favor da soberania do povo haitiano e da autodeterminação dos povos defende que o papel das forças armadas do Brasil em missão no país seja invertido e que neste momento usem toda a sua estrutura, tecnologia e experiência para apoiar a reconstrução do Haiti.

O povo deste país da América Central, além das grandes inundações ocorridas recentemente e do grande terremoto do dia 12 de janeiro, vem sendo castigado também com a guerra civil desatada desde 2004.

O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem, juntamente com a CUT Nacional, enviam suas mais sinceras condolências a todos os companheiros e companheiras haitianos frente a essa situação tão difícil e extremamente triste que enluta toda a comunidade internacional.

Fonte: CUT

Terremoto destruiu Porto Príncipe, capital do Haiti. As informações são de que aproximadamente 100 mil pessoas morreram na catástrofe.

PLR 2010
É preciso partir para o ataque

Companheiros, em junho começa a copa do mundo da Africa do Sul. Nós queremos ver nossa seleção no ataque, pressionando os adversários para no final conquistar o tão esperado hexacampeonato.

Nós metalúrgicos não estamos disputando nenhuma Copa do Mundo, mas já no inicio deste ano temos um grande desafio pela frente: o de conquistar uma PLR decente.

Por isso, assim como nossa seleção, nós também, na campanha de PLR deste ano, temos de partir pra cima dos patrões para conquistar a vitória. A produção está novamente a todo vapor e a expectativa do governo, economistas e até empresariado é de um crescimento recorde em 2010 no Brasil.

Portanto, as condições são favoráveis e temos tudo a nosso favor. Mas para conquistar a PLR que queremos não podemos vacilar. Temos de lutar, mostrar união e jogar pressão para cima dos patrões. Com mobilização, garra e disposição a vitória será nossa, com certeza.

Metalúrgicos impedem criação de um sindicato de fachada

Os metalúrgicos da base aliada da CUT e CTB, com apoio dos companheiros do Sindicato dos Químicos impediram a criação de mais um “sindicato de fachada” na nossa base, cujo intuito era certamente só o de rebaixar direitos e tirar dinheiro dos trabalhadores.

Em assembleia realizada no bairro Cardoso no Barreiro em BH no último dia 11, os trabalhadores reprovaram a fundação de um novo sindicato dentro da base metalúrgica. A criação do Sindicato foi desautorizada pelos principias interessados que são os trabalhadores.

Um grupo de oportunistas, certamente orientados pelos patrões, convocaram uma assembléia na surdina para aprovar a criação de um novo sindicato. Só que esse pessoal não esperava que os metalúrgicos estivessem lá para impedir essa armadilha.

Os oportunistas, ao serem desmascarados, saíram “com o rabo entre as pernas” e foram embora de mansinho. É a terceira vez que “dirigentes picaretas” tentam criar sindicato de fachada na nossa base.

Mesmo assim a assembleia foi realizada e a proposta de criação do novo sindicato foi amplamente rejeitada pelos trabalhadores presentes. Os metalúrgicos protocolaram documento em cartório e na Superintendência Regional do Trabalho informando a decisão soberana dos trabalhadores aprovada na assembléia.

Trabalhadores em assembleia rejeitaram o registro de um novo sindicato dentro da base dos metalúrgicos

Você conhece sua Convenção Coletiva 2009/2010?

Muitos companheiros não conhecem a nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) assinada em novembro do ano passado e não sabem que o acordo assinado com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) amplia ou mantém importantes conquistas dos trabalhadores. A cada semana iremos divulgar no nosso boletim conquistas da nossa CCT. Veja abaixo algumas delas:

Cláusula 18ª

Garantia ao empregado em vias de aposentadoria

Aos empregados que contém com um mínimo de 05 (cinco) anos na empresa e que comprovadamente estiverem a um máximo de 18 meses de aquisição do direito a aposentadoria integral, prevista nos arts. 52 e 58 da Lei 8.213/91 fica assegurado emprego ou salários durante o período que faltar para aquisição do direito.

Cláusula 49ª

Garantia de emprego a gestante

a-Fica vedada a dispensa arbitrária da empregada gestante, desde a confirmação da gravide até 6 (seis) após o parto, ressalvadas as hipóteses de cometimento de falta grava e término de contrato a prazo.

Cláusula 87ª

Fórum de debates e negociação

Os representantes dos trabalhadores e patrões , no prazo de 90 (noventa dias), formarão comissões para debater so seguintes temas: redução e compensação da jornada de trabalho, organização e representação sindical, saúde e segurança no trabalho, assédio moral e doença mental, homologações de rescisões no sindicato e jornada de 12 X 36, hora extra em turno ininterrupto de revezamento.

Vitória na justiça garante 3 milhões de reais aos trabalhadores da Manser

Em 2005 o Sindicato tentou negociar com a Manser o pagamento do adicional de insalubridade e periculosidade, mas a empresa se recusou alegando que os trabalhadores não tinham esse direito. O sindicato entrou na justiça com processo coletivo e foi nomeado um perito. Em 2009 o juiz deu sentença favorável aos trabalhadores beneficiando mais de 200 trabalhadores que receberão aproximadamente três milhões de reais, fora os encargos sociais.

A empresa procurou o sindicato e fez uma proposta inicial de 240.000 reais que foi rejeitada. Depois fez uma segunda proposta no valor de R$ 549.000 que foi novamente recusada. A perícia comprovou que os trabalhadores tinham direito a receber periculosidade (que representa 30% do salário nominal) e insalubridade (que incide entre 20% a 40% do salário mínimo) pelos últimos cinco anos trabalhados. Na sentença o Juiz acrescentou que os trabalhadores têm direito de receber também o Perfil Psicográfico Profissional.

Essa vitória só foi possível porque o Sindicato, na pessoa do diretor João Batista, teve uma atuação firme em defesa dos trabalhadores.

Algumas vitórias do Sindicato na justiça em 2009

Manser - R$ 3 milhões (fora os encargos)
Silk e Comel - R$ 240.000,00 (fora os encargos)
Schinaider - R$ 100.000,00 (fora os encargos)
Embrac e seguradoras - Foram condenados a pagar uma indenização de mais de R$ 500 mil a vários trabalhadores que foram lesionados e hoje estão aposentados.

**Veja na próxima edição de O Metalúrgico informações sobre as vitórias do Sindicato na Justiça contra a terceirização.*

Quem mantêm o Sindicato é você trabalhador

Além das grandes vitórias na justiça, como as citadas nas matérias ao lado, o sindicato tem conquistado grandes avanços para toda a categoria, inclusive nossa Convenção Coletiva de Trabalho é considerada uma das melhores entre todas as categorias do Brasil.

O Sindicato também tem se esforçado em melhorar cada vez mais o serviço oferecido a seus sócios. Para isso conta com uma infraestrutura invejável no departamento médico, estrutura esta que permitiu o atendimento de mais de 20 mil metalúrgicos em 2009.

O Clube dos Metalúrgicos, considerado um dos melhores clubes da região já se transformou na principal opção de lazer dos metalúrgicos e seus familiares. Em fevereiro vamos inaugurar o campo de futebol society, obra muito esperada pelos metalúrgicos.

Além desses três exemplos, o Sindicato conta com outras vantagens como o departamento de Saúde, que está sempre atento as questões de saúde e segurança para orientar e defender o trabalhador.

Mesmo com todos esses aspectos positivos ainda tem trabalhador que cai na conversa fiada de patrão e comparece ao sindicato para apresentar a carta de oposição ao desconto negocial. Os trabalhadores não percebem que os patrões querem com isso enfraquecer o Sindicato, para pode passar por cima dos direitos dos trabalhadores.

O trabalhador tem que ter consciência que sua contribuição é revertida em seu próprio beneficio. É sua contribuição que possibilita a sustentação da luta do sindicato contra os patrões arbitrários, oportunistas e intransigentes.

Se nós tivéssemos um nível de sindicalização pelo menos razoável certamente não precisaríamos da taxa negocial. Infelizmente hoje o que arrecadamos com as mensalidades dos sindicalizados não nos permite sequer cobrir gastos essenciais como a folha de pagamento dos funcionários.

Sabemos que para muitos companheiros a taxa negocial é realmente onerosa, mas a somaria de conquistas proporcionadas por essa contribuição compensa amplamente esse esforço dos trabalhadores.

Vocês realmente acreditam que se não houvesse pressão do Sindicato, os patrões cederiam tantos direitos aos trabalhadores? Por isso antes de comparecer ao sindicato pense bem: Será que sua cartinha não está ajudando os patrões e prejudicando você e o Sindicato?

Vem ai o campeonato de futebol society

Comunicamos aos interessados em participar do campeonato de futebol society que começará no próximo dia 07 de fevereiro no Clube dos Metalúrgicos que só poderão participar trabalhadores que comprovem com documentos que realmente pertencem a categoria metalúrgica.

Não se esqueçam que no dia 21 de janeiro, ás 18 horas, haverá reunião com os representantes das equipes participantes, na subsede do Sindicato (Camilo Flamarion, 55-Jardim Industrial-Contagem).

As inscrições das equipes se encerram também no dia 21 de janeiro.

Ligue para 3369-0519 e SINDICALIZE-SE

Sind. Metalúrgicos de BH, Contagem, Ibirité, Sarzedo, Rib. das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - **Sede:** Rua da Bahia, 570 - 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776
Subsede: Rua Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG) - **Tel.**: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **e-mail:** imprensa@sindimetal.org.br
Coordenação: Antônio Pádua, José Eustáquio (Barão) e Wilton Gonçalves - **Redação:** Cesar Dauzacker (MG 07687JP) - **Diagramação:** Isa Patto (MG12994JP) - **Tiragem:** 18.000 - **Impressão:** Fumarc